

PROPOSTA PEDAGÓGICA

2022/2024



Escola SENAI “Luiz Varga”
CFP 5.05
Limeira - SP



Sumário

1. APRESENTAÇÃO	03
2. OBJETIVO	04
3. HISTÓRICO	05
3.1 PATRONO	07
4. PANORAMA MACRO ECONÔMICO DA REGIÃO	10
5. O SENAI E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	12
6. A METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.....	14
7. LINHAS DE ATUAÇÃO	16
7.1 CURSOS DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	16
7.2 CURSOS TÉCNICOS	19
7.3 - ENSINO INTEGRADO SESI-SENAI.....	19
7.4 FORMAÇÃO CONTINUADA	21
7.5 FORMAÇÃO CONTINUADA SOB MEDIDA PARA EMPRESAS	21
7.6 SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS	22
8. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM	23
9. RECURSOS HUMANOS	24
10. GESTÃO EDUCACIONAL	21
10.1 PLANEJAMENTO DE ENSINO	24
10.2 SELEÇÃO ESCOLAR	26
11. INSTITUIÇÕES AUXILIARES	27
11.1 EQUIPE ESCOLAR	27
11.2 NPAADC	27
11.3 COMITÊ DA QUALIDADE	28
11.4 AAPM	28
11.5 CIPA	28
12. AÇÕES SUPLEMENTARES RELATIVAS À FORMAÇÃO DOS ALUNOS	27

APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica é o compromisso formal da Escola SENAI “Luiz Varga” com a sociedade e todos os agentes do processo de ensino aprendizagem, é de caráter estratégico, sendo o documento norteador de todas as ações educativas da Escola.

A Proposta Pedagógica é elaborada de forma democrática e coletiva, com a participação de representantes dos setores envolvidos no processo educativo : docentes, alunos, pais, representantes da indústria e da comunidade, sempre à luz da Proposta Educacional do SENAI-SP, norteada pelos princípios e fundamentos da Educação Profissional do SENAI – SP.

Contextualizada com a Missão do SENAI, que é a de promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da Indústria Brasileira. A Proposta Pedagógica balizará as práticas escolares, devendo ser revisada anualmente, buscando sua atualização e contextualização em um mundo de constantes mudanças.

1. OBJETIVO

Esta Proposta Pedagógica tem por objetivo especificar os propósitos, as diretrizes, os princípios e demais elementos que compõem a dinâmica da Escola SENAI “Luiz Varga”. Sua elaboração tem em vista o estabelecimento de estratégias a serem desenvolvidas, no período de 2014 a 2015, tendo como referência o Modelo de Educação Profissional – SENAI/SP.

A elaboração desta Proposta Pedagógica está norteada pela Resolução RE 40/00 de 22/12/2000, da Diretoria Regional do Departamento Regional de São Paulo. A Proposta Pedagógica define a autonomia pedagógica, administrativa e de gestão da Escola SENAI “Luiz Varga”, conforme definido no Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI.

2. HISTÓRICO

O SENAI tem suas origens inspiradas no antigo Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional (CFESP), criado em 1934 no estado de São Paulo por Roberto Mange. O Centro Ferroviário, como era conhecido, é considerado marco inicial na evolução de conceitos e métodos da formação profissional no SENAI.

A oficialização do SENAI aconteceu pelo Decreto-Lei Nº 4.048, publicado no Diário oficial da União dia 24 de janeiro de 1942. Dois grandes líderes industriais da época foram determinantes nessa ação: Euvaldo Lodi e Roberto Simonsen, presidentes da CNI e da FIESP, respectivamente. Era o início da confirmação do compromisso da CNI, junto às suas federações, em assumir a responsabilidade pela organização e direção de um organismo próprio, que pudesse desenvolver um sistema de educação profissional no Brasil.

A ideia foi acolhida pelo governo do presidente Getúlio Vargas. Assim ganhava força o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI. Isso aconteceu há mais de 70 anos, e hoje está sedimentada na educação brasileira a atuação do SENAI, que não para de crescer e inovar. São mais de 32 milhões de pessoas qualificadas pelo SENAI, reconhecido como o maior sistema de educação profissional brasileiro e modelo para vários países.

As atividades da Escola SENAI “Luiz Varga” tiveram início no dia 01/02/62, em prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Limeira, localizado à Rua Alferes Franco, 715, Centro. Sua inauguração oficial, entretanto, ocorreu no dia 11/08/62.

Em 24/02/67, o então Prefeito de Limeira, Dr. Palmyro Paulo Veronezi D’Andréa, doou ao SENAI um terreno de 12.820 m², cedido à Prefeitura pela Mercedes-Benz S/A, situado no Jardim Mercedes, iniciando-se em 1968 a construção do prédio de 5.170 m², cujo término das obras ocorreu em 1970.

No mês de fevereiro de 1970, a Escola SENAI de Limeira passou a funcionar no novo prédio, na Praça Professor Antonio Queiróz, 72 e sua inauguração oficial ocorreu em 05/11/71.

Em 2000, a Escola teve seu processo educacional certificado com base na norma ISO 9002/94 e, em 2001, o sistema de gestão da qualidade passou por auditoria de manutenção e adequação para a ISO 9001/94 e, em 2002, para a Certificação ISO 9001 versão 2000.

Limeira é reconhecida, nacional e internacionalmente, como a “terra da laranja”, no entanto, segundo dados obtidos junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS de 1999, em pesquisa realizada pelo SENAI-SP, a cidade abriga um dos principais “clusters” do país na área de Lapidação de Pedras Preciosas e Semi-Preciosas e Fabricação de Artefatos de Ourivesaria e Joalheria, além de indústrias no setor de máquinas e equipamentos e prestação de serviços.

Dos 440 estabelecimentos formais de joalheria existentes no Estado de São Paulo, 103 estão em Limeira (23 % do total) e 217 encontram-se no município de São Paulo. Considerando-se que, em muitos casos, estas Empresas atuam na informalidade, este percentual aproxima-se de 50%.

As principais atividades econômicas da região estão nas indústrias de material de transporte, mecânica, de produtos alimentícios, papel e papelão, metalurgia e fabricação e lapidação de pedras preciosas e semipreciosas.

A Escola SENAI “Luiz Varga” atende, além da cidade de Limeira, os municípios de Cordeirópolis e Iracemápolis.

3.1 – PATRONO

A Escola SENAI de Limeira tem a honra de ter como seu Patrono o Sr. Luiz Varga, referência como cidadão e empresário de sucesso, segue abaixo breve relato sobre sua história de vida.

Nasceu em 23 de outubro de 1905, na cidade de Budapest, Hungria.

Formou-se eletrotécnico, passando a praticar esta profissão. Casou-se no ano de 1926 com D. Maria Bielik Varga, ainda em sua terra natal.

Em virtude da crise econômica e social pela qual passava a Europa na época, iniciou outra atividade, estudando e formando-se em prótese odontológica.

Passou a trabalhar como dentista prático licenciado, como era denominada a profissão. Em 1927, nasceu seu primogênito Estevam Júlio Varga.

Como Luiz Vaga era bastante idealista, imaginou que o Brasil, país que muito admirava, ofereceria campo fértil, para praticar essa nova profissão. Embarcou com a esposa e filho de 3 anos, em fins de março, chegando ao Brasil em 16 de abril de 1930, fixando residência em São Paulo, na Mooca.

Com seu português ainda limitado, não permitindo que trabalhasse na desejada profissão, inicialmente empregou-se como eletrotécnico. Assim que começou a dominar melhor o idioma, voltou a pensar em trabalhar como dentista, sendo seu primeiro cliente o próprio patrão que o incentivou a montar um gabinete na Lapa. Em 1933, nasceu seu segundo filho Emmanoel Milton Varga.

Em 1939, por razões particulares, partiu para novo campo de atividade, iniciando-se como empresário de cinema, em Pedreira, pois acreditava ser empreendimento do futuro.

Retornou, por volta de 1942, para sua formação inicial de eletrotécnico, começando como uma pequena oficina de consertos de motores elétricos, transformadores e outros equipamentos, em Piracicaba.

Graças ao imediato sucesso, foi convidado a organizar uma fábrica de motores elétricos, que o audacioso industrial Emilio Romi pretendia instalar.

Em virtude das poucas oportunidades da época, a ideia não foi levada adiante. Sendo assim, o próprio Luiz Varga iniciou a formação de uma empresa para fabricação de soldas elétricas a arco voltaico em Santa Barbara D'oeste.

Em fins de 1944, realizou seu grande sonho mudando-se para Limeira, cidade que admirava, sendo que os investidores dessa ideia foram os batalhadores Nelson Penedo Barros e Vitório Lucato. Estabelecendo-se à Rua Santa Cruz, nº583, começou a produzir soldas elétricas de vários tipos, inclusive solda elétrica por indução.

Com o crescente mercado, passou também a fabricar soldas elétricas para emendar serras de fita, fato que o colocou em contato com marcenarias e carpintarias. Prevendo boas perspectivas de mercado, iniciou a produção de máquinas operatrizes para madeira.

Obtendo sucesso nesse campo, necessitou de melhores e maiores instalações para sua fábrica, mudando-se para o novo prédio na Rua Duque de Caxias, 289. Passou, então, a produzir em série as máquinas operatrizes para trabalhar madeira. Por volta de 1947, transferiu-se para a Rua Capitão Kehl, 122.

Lutador incansável, conseguiu infundir nos seus filhos o espírito de perseverança e determinação, procurando sempre apresentar a melhor qualidade em tudo que produzia. Essa filosofia de vida foi muito útil para seus herdeiros, quando se envolveram com a fabricação de sistemas de freios para veículos automotores.

Faleceu em 8 de fevereiro de 1953, com 47 anos, deixando a empresa para que a família desse continuidade a seus esforços.

A semente plantada pelo ilustre Luiz Varga frutificou e hoje, sob a denominação de Máquinas Varga S/A, constituiu-se em uma das grandes empresas de Limeira e uma das maiores no ramo de autopeças do país, inclusive com projeção internacional.

No ano de 2022, ano do sexagésimo Aniversário da Escola SENAI “Luiz Varga”, a Praça Prof. Antonio de Queiróz, foi revitalizada por completo pela AAPM da Escola em parceria com a Indústria Stampline, representada pelo Sr.

Júlio Estevam Varga, criando desta forma o Espaço “Luiz Varga” local hoje utilizado para comemorações e eventos cívicos da Escola.

3. PANORAMA MACROECONÔMICO DA REGIÃO

Mais do que um grande centro agrícola, Limeira é uma cidade eminentemente industrial. O Município possui uma das mais altas taxas do país de população empregada na indústria. É um dos vinte polos industriais do estado de São Paulo. O setor industrial é bem diversificado e atua nos ramos de metalurgia, mecânica, autopeças, máquinas e ferramentas, implementos agrícolas, cerâmica, gêneros alimentícios, bebidas, calçados, vestuário, embalagem, adubos, artigos infantis, joias e folheados, entre outros.

O Polo Industrial de Limeira oferece excelente infraestrutura ao setor produtivo, que apresenta grande diversidade, abrangendo diversos setores da indústria de transformação nas áreas da metal mecânica, química, cerâmica, papel e celulose e sucroalcooleira.

Atualmente, os ramos de maior destaque são os de máquinas e autopeças, e um grande número de empresas de médio e pequeno porte prestadoras de serviços para estas empresas, como : ferramentarias e empresas de injeção de plástico. O setor de joias e folheados a ouro é um dos mais importantes economicamente, pois emprega 30% da mão de obra, contando com mais de

220 empresas no setor., A produção municipal responde a quase metade de toda a produção nacional do setor, sendo exportada para todos os continentes.

Tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades e Econômicas, os grupos abaixo relacionados possuem a maior representatividade no arranjo produtivo de Limeira, Cordeirópolis e

Iracemápolis, cidades atendidas pelo SENAI “Luiz Varga”.

Grupo	Classificação
109	Fabricação de produtos alimentícios
162	Fabricação de produtos de madeira
294	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias
245	Metalurgia
174	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel
193	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis
284	Fabricação de máquinas e equipamentos
275	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos
222	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico
251	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos
233	Fabricação de produtos de minerais não metálicos
209	Fabricação de produtos químicos

Fonte dos dados brutos: MTE (RAIS -2008)

Dados processados pelo SENAI -SP

DITEC - GED - Núcleo de Mercado de Trabalho

4. O SENAI E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A missão do SENAI é promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da Indústria Brasileira.

A educação profissional deve ser organizada de modo a atender às demandas regionais, a motivar o indivíduo a construir a sua formação no decorrer do tempo e a desenvolver seu espírito empreendedor.

Em conformidade com as diretrizes constitucionais e os enunciados na LDB, a Proposta Educacional do SENAI-SP explicita os princípios da educação profissional que devem ser cumpridos por todas as Escolas da rede:

- a) igualdade de condições para o acesso e permanência nas escolas da rede;
- b) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte, o saber, a ciência e a tecnologia;
- c) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- d) respeito e tolerância às etnias e diferenças culturais;
- e) coexistência no desenvolvimento de cursos e de programas nas escolas, nas empresas e em instituições conveniadas, diretamente relacionados com o setor industrial;
- f) atendimento às demandas de formação do nível básico, técnico, tecnológico, possibilitando, ainda, alternativas diversificadas de educação continuada;
- g) gratuidade nos cursos de aprendizagem e nos cursos técnicos ministrados nas escolas da rede;
- h) valorização dos recursos humanos, com prioridade aos profissionais da educação;

- i) gestão democrática da educação profissional, considerando a legislação e as normas que regem o SENAI;
- j) valorização, avaliação e reconhecimento da experiência extraescolar;
- k) garantia do padrão de qualidade;
- l) vinculação entre a educação profissional, o trabalho e as práticas sociais.

Assim, entendemos que a função da Escola é formar pessoas para o trabalho e para a vida em sociedade. Para isso, identificamos como principais objetivos da formação profissional da Escola SENAI “Luiz Varga” :

- 1 - A disseminação do conhecimento técnico e sua apropriação pelos alunos, jovens e adultos, que possibilitem sua inserção e o desenvolvimento de sua carreira profissional no mercado de trabalho.
- 2 - Estruturar uma oferta de formação diversificada e de qualidade, capaz de responder eficazmente às necessidades das empresas e de pessoas que buscam:
 - a. inserção no mercado de trabalho;
 - b. aperfeiçoamento ou especialização em suas funções;
 - c. reconversão e requalificação profissional.
- 3 - Participar ativamente da formação de um cidadão produtivo, que possa contribuir, através de sua força de trabalho, para sua melhoria de qualidade de vida e, concomitantemente, para o desenvolvimento do Brasil.

5. A METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – MSEP

A Metodologia SENAI de Educação Profissional - MSEP incorpora as principais ideias de grandes pensadores da educação, tais como Lev Vygotsky, Jean Piaget, David Ausubel e Philippe Perrenoud, nos quais em seus trabalhos e estudos corroboram na aplicação do conhecimento de forma prática e útil ao indivíduo e a sociedade como um todo.

Para Vigostik a construção do processo ensino-aprendizagem se alicerça no prisma da ação compartilhada entre o docente e os alunos, na qual o aluno, seus pares e o ambiente estão em constante interação, possibilitando uma nova construção e o sentimento de pertence ao indivíduo.

Já para Piaget o indivíduo passa a ser reconhecido como parte ativa no processo de ensino-aprendizagem, na aquisição e na construção de seu conhecimento, interagindo neste processo de forma que o possibilite a “descobrir” novas possibilidades e novos saberes através de situações de aprendizagem desafiadoras.

Ausubel, com seus estudos que abordam a importância da aprendizagem significativa, que busca ampliar e reconfigurar ideias já existentes na estrutura mental e com isso ser capaz de relacionar e acessar novos conteúdos.

Na perspectiva de Perrenoud, a formação escolar deve favorecer não apenas a construção de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de competências.

“Se aceitarmos que competência é uma capacidade de agir eficazmente num determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem se limitar a eles, é preciso que alunos e professores se conscientizem das suas capacidades individuais que melhor podem servir o processo cíclico de Aprendizagem-Ensino-Aprendizagem”. (PERRENOUD, 1999, p. 7).

Segue abaixo os dados para consulta, e estudos do tema: Manual da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. Metodologia SENAI de educação profissional. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional. – Brasília: SENAI/DN, 2019.

176 p. : il. ; 21cm.

ISBN 978-85-505-0330-1

1. Perfil Profissional. 2. Desenho Curricular. 3. Prática Pedagógica.

I. SENAI. Departamento Nacional. II. Título.

6. LINHAS DE ATUAÇÃO

A Escola SENAI “Luiz Varga” possui diversas linhas de atuação que buscam atender às mais diversas demandas da educação profissional dentre as listadas abaixo se destacam : Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI), Cursos Técnicos (CT), Formação Inicial Continuada (FIC).

7.1- CURSOS DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (CAI)

O Curso de Aprendizagem Industrial atende a demanda inicial da formação profissional, propiciando aos jovens de 14 a 24 anos, com o ensino fundamental concluído, o ingresso no mercado de trabalho, oferecendo, assim educação profissional qualificada de nível básico.

Para jovens que até o término do curso ultrapassarem a idade de 18 anos, o ingresso somente ocorrerá em conjunto com o contrato de aprendizagem formalizado.

Na Escola SENAI “Luiz Varga”, os cursos de aprendizagem industrial são oferecidos nas seguintes ocupações de qualificação: Mecânico de Usinagem, Operador de Processos de Fabricação de Joias Folheadas, Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica, Soldador, Mecânico de Usinagem de Estampo de Corte Dobra e Repuxo, Projetistas de Estampos de Corte Dobra e Repuxo, Construtor de Estampos de Corte Dobra e Repuxo, Operador de Sopradora de Plásticos, Auxiliar Administrativo e Assistente de Logística ofertados exclusivamente à Empresa de Correios e Telégrafos na modalidade dual, isto é dois dias da semana na Escola e três dias na empresa, este curso possui carga horária total de 800 horas

Os cursos de aprendizagem industrial, ocupações de Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica, Mecânico de Usinagem e possuem duração de

1600 horas, desenvolvidas ao longo de 4 semestres e ocorrem no período da manhã ou tarde de acordo com o Edital do Processo Seletivo. Os cursos de Mecânico de Usinagem de Estampo de Corte Dobra e Repuxo, Projetistas de Estampos de Corte Dobra e Repuxo, Construtor de Estampos de Corte Dobra e Repuxo tem duração de um ano e ocorrem em período integral contemplando 1.600 horas. Os Cursos de Soldador e Operador de Processos de Fabricação de Joias Folheadas tem duração de um ano e ocorrem no período da manhã ou tarde contemplando 800 horas.

O Curso de Operador de Sopradora de Plásticos, será ofertado de forma Dual com a Empresa UNIPAC, Empresa do Grupo Jacto estabelecida em Limeira e ocorrerá no período da tarde, sendo dois dias nas dependências da empresa e três dias no CFP 5.05 - SENAI “Luiz Varga”. O curso terá duração de 800 horas e será desenvolvido em dois semestres.

Todos os Cursos de Aprendizagem Industrial possuem seu Plano de Curso, que tem por objetivo garantir sua organicidade e continuidade, contendo, no mínimo, os objetivos do curso, a integração e sequência dos componentes curriculares (como subsídio à elaboração dos planos de ensino), a carga horária do curso e das Unidades Curriculares, e os procedimentos para o desenvolvimento das Metodologias SENAI de Educação Profissional (MSEP).

As ofertas dos Cursos de Aprendizagem Industrial ocorrem de forma semestral, com início do Curso nos meses de janeiro e julho, de acordo com o calendário escolar.

7.2 - CURSOS TÉCNICOS

A Escola SENAI “Luiz Varga” oferta os seguintes Cursos Técnicos:

- ✓ Técnico em Eletroeletrônica
- ✓ Técnico em Fabricação Mecânica
- ✓ Técnico em Logística
- ✓ Técnico em Administração
- ✓ Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Os Cursos serão ofertados nos períodos : Manhã, tarde e noite nas seguintes condições :

Manhã e Tarde - Oferta aos alunos regularmente matriculados no 2º ano ou concluintes do Ensino Médio, oriundos da comunidade e das empresas contribuintes do sistema contratados como aprendizes.

Tarde – Oferta aos alunos regularmente matriculados no ou 2º ano do Ensino do Médio da Rede SESI-SP, em atendimento ao Ensino Articulado SESI/SENAI, com inclusão de candidatos da comunidade selecionados por Processo Seletivo, no caso de vagas remanescentes. Esta modalidade de oferta encerra no ano de 2023, uma vez que o Ensino Articulados SESSI/SENAI foi substituído pelo Ensino Integrado SESI/SENAI em atendimento a nova Legislação Educacional do Novo Ensino Médio.

Noite – Oferta à comunidade e ocorrerá de forma regular e gratuita, tendo como requisito de acesso o ensino médio concluído e a classificação no processo seletivo aberto à comunidade.

7.3 - ENSINO INTEGRADO SESI-SENAI

Com o advento da proposta do Novo Ensino Médio (2017) e seus Itinerários Formativos, o SESI e o SENAI estabeleceram uma parceria com vistas a atender especificamente o Itinerário da Formação Técnica e Profissional, por meio de um Programa intitulado Ensino Integrado SESI-SENAI.

Neste modelo, a Escola SENAI “Luiz Varga” ofertou os Cursos Técnicos de Fabricação Mecânica, Eletroeletrônica e Logística todos com 34 vagas, que serão desenvolvidos no SENAI nos dois primeiros semestres 02 vezes por semana de forma integral (2^{as} e 3^{as} feiras) e nos 3^o e 4^o Semestres 03 vezes por semana (4^{as}, 5^{as} e 6^{as} feiras).

As ofertas dos Cursos Técnicos ocorrem de forma anual, com início do Curso nos meses de janeiro ou fevereiro, de acordo com o calendário escolar.

O estágio supervisionado, para os alunos dos cursos de educação técnica de nível médio, passou a ser voluntário, com o mínimo de 400 e o máximo de 1200 horas.

Optando ou não por realizar o estágio, cabe ao aluno manifestar por escrito a sua decisão, com ciência do pai ou responsável quando menor de idade. Ao optar pela realização do estágio, este deverá ser concomitante ao curso, ou com término até 18 meses após a conclusão da fase escolar.

A Escola SENAI “Luiz Varga” pode organizar, de forma individual ou em parceria com outras Unidades do SENAI-SP, Cursos Técnicos que atendam às demandas de formação profissional geradas por necessidades das Empresas ou setores da região atendida, sendo que esses cursos serão ressarcidos de acordo contrato de prestação de serviços realizado entre a contratante, empresa privado ou pública, possibilitando desta maneira, a formação de profissionais de Nível Técnico para empresas ou setores industriais de regiões do Estado onde o SENAI não possa bases físicas.

As aulas teóricas podem ser realizadas em instalações do SENAI ou da empresa solicitante, na região onde está localizada, e as aulas práticas que exigem laboratórios e oficinas equipados com a base tecnológica necessária em uma das unidades do SENAI-SP.

Todos os Cursos Técnicos, de educação profissional, possuem organização curricular própria e independente do ensino médio, conforme Resolução CNE/CEB nº 04/99.

7.4 - FORMAÇÃO CONTINUADA

Os Programas de Formação Continuada procuram atender as demandas de capacitação rápida, dirigidos a profissionais já atuantes no mercado de trabalho, que buscam complementar seus conhecimentos e competências por intermédio dos cursos de aperfeiçoamento e especialização e também buscam atender aos jovens e adultos que pretendam iniciar carreira ou efetuar a reconversão profissional para o mercado de trabalho, através da realização dos cursos de Iniciação Profissional, Qualificação Profissional, Aperfeiçoamento Profissional e Especialização Profissional.

A oferta ocorrerá de forma indistinta, para empresas e instituições governamentais ou não, nas seguintes áreas: mecânica, automobilística, eletroeletrônica, informática, segurança, logística, gestão comportamental e outros de acordo com os Itinerários de Formativos de Formação Básica e Continuada estabelecidos pela Instituição.

De acordo com a demanda, os programas poderão ser desenvolvidos somente pela Escola SENAI de Limeira ou, quando necessário, em parceria com outras Escolas da rede SENAI-SP.

Todos os cursos atendem aos Itinerários Formativos de Formação Inicial e Continuada estabelecidos pela Instituição e são dimensionados com conteúdo e carga horária que atendam à necessidade do mercado de trabalho. Os cursos possuem Plano de Curso ou Ficha do Produto, documento da escola que especifica as características e condições de cada curso.

7.5 - FORMAÇÃO SOB MEDIDA PARA EMPRESAS

A Formação sob Medida para as Empresa, pode ocorrer em qualquer nível da educação profissional – iniciação, qualificação, aperfeiçoamento ou especialização – visando atender aos setores produtivos da região, através das necessidades específicas das empresas, caracterizando-se como um programa

pontual, no qual o objetivo, o conteúdo e sua profundidade, a carga horária e os pré requisitos, são definidos de acordo com a necessidade da empresa, e constam, juntamente com outros itens, da Ficha de Produto do curso.

7.6- SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS

Além da formação profissional, a Escola SENAI "Luiz Varga" pode prestar serviços técnicos e tecnológicos às empresas, ou seja, gerar ações destinadas à criação e/ou melhoria de processos e produtos, como:

- **Serviços Técnicos Especializados:** serviços cuja rotina de execução já esteja padronizada, preferencialmente fundamentada em normas técnicas ou procedimentos sistematizados (serviços laboratoriais, e de prototipagem rápida de inspeção ou operacionais);

- **Assessoria Técnica e Tecnológica:** atividades voltadas para a solução de problemas nas empresas e instituições, visando à melhoria de sua qualidade e produtividade. Abrange trabalhos de diagnóstico, recomendações e soluções de problemas no campo da gestão, produção de bens e execução de serviços;

- **Informação Tecnológica:** atividade que engloba captação, tratamento e disseminação de todo tipo de conhecimento relacionado com o modo de fazer um produto ou prestar serviço para colocá-lo no mercado, sendo de natureza técnica, econômica, mercadológica ou gerencial.

A Escola SENAI “Luiz Varga” está vinculada a REDE SENAI SÃO PAULO DESIGN, podendo prestar serviços de design de forma integrada, com perfil de REDE, utilizando-se das tecnologias existentes na instituição e em consonância com as novas realidades de mercado.

O Núcleo tem como objetivo principal o desenvolvimento do design buscando, principalmente, ampliar ou melhorar o portfólio de produtos, por meio do lançamento de novos produtos ou linha de produtos.

7. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

Uma formação profissional de qualidade necessita de ambientes de aprendizagem adequados às necessidades do mercado de trabalho. Sendo assim, a escola SENAI possui diversos laboratórios, máquinas e equipamentos, salas de aula comuns e especiais e todos os insumos para o desenvolvimento dos cursos, atendendo, prontamente, o Plano de Curso de cada programa. A Escola pode contar, ainda, com toda a infraestrutura das Escolas Móveis e fixas da rede SENAI, atendendo desta forma as demandas das empresas nas áreas de treinamento e assistência técnica e tecnológica.

8. RECURSOS HUMANOS

Visando contemplar a toda diversidade de ações educacionais da Escola SENAI “Luiz Varga”, contamos com a colaboração de cinquenta docentes qualificados e preparados para a desafiante tarefa de mediar a aprendizagem de nossos(as) alunos e alunas, atuando nos diversos cursos ofertados pela Escola abrangendo os cursos de Aprendizagem Industrial, Técnicos e de Formação Inicial e Continuada.

Os docentes técnicos possuem amplo conhecimento das suas áreas de atuação e buscam, constantemente, uma atualização por meio de visitas técnicas, feiras, eventos ou programas de capacitação.

Anualmente, a Escola elabora um Plano de Desenvolvimento de Pessoal, PDP, visando a atualização dos conhecimentos e competências de seus funcionários, principalmente dos docentes, em razão da atuação direta com os alunos.

Com a implantação do programa de formação e aperfeiçoamento de educadores, o PROEDUCADOR, os profissionais diretamente envolvidos com a educação, docentes, coordenador de atividades pedagógicas, coordenadores de atividades técnicas, orientadores da prática profissional, orientadores educacionais e analistas de qualidade de vida, anualmente participam de no mínimo 01 curso podendo ser em cursos básicos de aperfeiçoamento ou de especialização.

9. GESTÃO EDUCACIONAL

10.1 PLANEJAMENTO DE ENSINO

O planejamento do ensino, sempre elaborado de acordo com o determinado pelo Plano de Curso, tem como norteador o Documento DITEC 008 – “Diretrizes para o Planejamento de Ensino e Avaliação do Rendimento Escolar”, buscando sempre o pleno desenvolvimento do aluno.

De acordo com o documento citado, o planejamento de ensino e a avaliação constitui um único processo, devendo abranger o nível educacional, o curricular e o de ensino. O planejamento deve ser elaborado pelo docente, assessorado pela coordenação técnica e pedagógica.

Toda a ação educacional deve ser baseada nas competências estabelecidas no Item: Perfil de Conclusão Profissional descrita no Plano de Curso, integrando coerentemente cada um dos componentes curriculares com os princípios da Instituição.

Baseado nos objetivos propostos nos planos curriculares, o docente deve refletir sobre os objetivos dos componentes curriculares que compõem o curso ou disciplina. Dessa forma, o docente deve atentar, cuidadosamente, para os objetivos gerais e específicos de cada unidade de estudo.

Na definição dos objetivos deve ser preservada a ideia de que o aluno é um todo indissociável que engloba integradamente, as partes cognitivas, psicomotoras e atitudinais.

Deve também, observar a elaboração dos objetivos cognitivos, o nível de desempenho esperado, considerando que, quanto mais elevado for o nível de desempenho atingido, maior a autonomia, a participação e a capacidade crítica.

Quanto ao domínio psicomotor, buscar, sempre que possível, ao elaborar os objetivos de desempenho, desempenhos mais complexos e criativos por parte do aluno, buscando conduzir o aluno para níveis cada vez mais elevados de autonomia e criatividade.

Objetivando o enriquecimento do conhecimento e do curriculum dos alunos, o SENAI oferece, desde de 2015 na modalidade online, aos alunos dos Cursos de Aprendizagem Industrial e Cursos Técnicos, cursos de Competências Transversais, são cursos de Iniciação Profissional nos quais o aluno adquirirá, de acordo com o termo matriculado, conhecimentos básicos nas seguintes áreas :

1º. Termo 1 – Educação Ambiental 2 - Segurança do Trabalho	2º. Termo 1 – Consumo Consciente de Energia 2 - Tecnologia da Informação e Comunicação
3º. Termo 1 – Fundamentos de Logística 2 - Lógica de Programação	4º. Termo 1 – Empreendedorismo 2 – Noções Básicas de Mecânica Automotiva

O processo de matrícula é automático, ou seja, os alunos matriculados nos cursos Técnicos e de Aprendizagem serão automaticamente matriculados nos cursos de Competências transversais.

Os conteúdos são apresentados de forma lúdica e interativa, utiliza-se uma linguagem de fácil entendimento.

Após estudar o conteúdo, o aluno deverá realizar a Avaliação Final. Para receber a certificação, deverá obter nota igual ou superior a 50 pontos na avaliação.

Concluindo com o aproveitamento necessário, o certificado será liberado na plataforma do curso. E o aluno poderá imprimi-lo em folha comum ou salvá-lo como arquivo.

O acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) deverá ser realizado no endereço <http://sala.ead.sp.senai.br/> por intermédio de login e senha individual, que serão fornecidos aos alunos no início do semestre letivo.

10.2- SELEÇÃO ESCOLAR

a) CURSO DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (CAI) E CURSO TÉCNICO (CT)

O processo de seleção da Instituição é unificado, ocorrendo em datas previamente estabelecidas por comunicado da Gerência de Educação. No CFP 5.05, podem ocorrer dois processos seletivos para os cursos de Aprendizagem Industrial, com datas e provas distintas para alunos empregados (AE), candidatos indicados pelas empresas, com o compromisso de contratação após o processo seletivo; outra para alunos desempregados (AD) candidatos oriundos da comunidade sem indicação de empresa, para as vagas remanescentes do primeiro processo.

Para os Cursos Técnicos, o processo seletivo ocorre de forma anual ou em atendimento à demanda das empresas podendo ser ofertados os seguintes Cursos Eletroeletrônica, Fabricação Mecânica, Logística, Administração e Desenvolvimento de Sistemas, sempre de acordo com a capacidade dos ambientes pedagógicos, oficinas e laboratórios da Escola.

Os processos seguem de acordo às normas e diretrizes (DITEC – 007 – Diretrizes para o Processo de Seleção Escolar no SENAI-SP) preconizadas pelo Departamento Regional de São Paulo.

O candidato, para participar do processo de seleção e, por conseguinte ingressar em um dos Cursos de Aprendizagem Industrial ou no Curso Técnico, terá que preencher os pré-requisitos mínimos estabelecidos para ingresso, definidos em função do perfil profissional desejado e da legislação trabalhista e/ou educacional e explicitados nos Editais do Processo Seletivo.

Os candidatos aprovados serão convocados para a matrícula, por ordem de classificação, até o limite das vagas existentes no curso pelo qual realizou a opção no momento da inscrição no processo seletivo.

b) PROGRAMAS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

Para os cursos de Formação Inicial e Continuada, o candidato deverá preencher os pré-requisitos determinados para cada curso e seguirá a ordem de inscrição abaixo:

- 1º - Alunos Matriculados no semestre vigente, indicados por empresas, que se responsabilizarão pelo pagamento das mensalidades, conforme procedimentos internos.
- 2º - Pessoas indicadas por empresas, que se responsabilizarão pelo pagamento das mensalidades, conforme procedimentos internos.
- 3º - Alunos matriculados no semestre vigente sem indicação de empresas, participarão de sorteio das vagas existentes.

4º - As vagas remanescentes serão oferecidas às demais pessoas da comunidade. O preenchimento das vagas remanescentes será realizado por ordem de chegada.

10. INSTITUIÇÕES AUXILIARES

11.1 – EQUIPE ESCOLAR

A equipe escolar é composta pelo Diretor, Coordenador de Atividades Técnicas e Coordenador de Atividades Pedagógicas, Orientador de Prática Profissional, Agente de Apoio ao Ensino, Agente de Treinamento Analista de Qualidade de Vida, Bibliotecária, Coordenador de Administração Escolar e Zelador.

A equipe escolar tem como objetivo principal assessorar a Direção na administração estratégica e Gestão da Qualidade da Escola.

11.2 – NPAADC

Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio a Defesa Civil é o órgão que coordena o desenvolvimento de ações, visando a sensibilizar alunos para:

I - A importância da obediência às normas e aos procedimentos recomendados de segurança individual e coletiva, tanto na unidade escolar como na empresa, no lar, na via pública, em locais de diversões ou de práticas desportivas ou em qualquer outro ambiente por eles frequentado.

II - A necessidade da utilização correta de equipamentos que visam a oferecer proteção contra danos decorrentes de acidentes de qualquer natureza.

O Núcleo de Prevenção de Acidentes e Apoio a Defesa Civil tem ainda como objetivo A promoção de ações educativas pertinentes às diversas dimensões da qualidade ambiental e a participação na formação de cidadãos

aptos a decidirem e atuarem na realidade socioambiental, comprometidos com a vida e bem-estar social.

11.3 – COMITÊ DA QUALIDADE

O Comitê da Qualidade é formado por funcionários da Escola nomeados pelo Diretor da Unidade. O objetivo do Comitê é acompanhar o desenvolvimento do SGQ na Escola e desenvolver a consciência de melhoria contínua, disseminando o uso de técnicas e ferramentas da qualidade, contribuindo para a eficácia do processo de educação para o trabalho.

11.4 – AAPM

Cabe à Associação de Alunos, Ex-Alunos, Pais e Mestres, como um dos núcleos de desenvolvimento da cidadania, colaborar com a Escola no desenvolvimento das competências sociais dos educandos, por meio de eventos e atividades cívico-culturais, recreativas, esportivas, de complementação de estudos e de assistência ao aluno.

Essas atividades complementares deverão proporcionar o desenvolvimento do espírito crítico, da comunicabilidade, da liderança, da iniciativa, do trabalho em equipe e da autonomia.

10.5 - CIPA

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes tem como função primordial promover a formação e o desenvolvimento da consciência de prevenção de acidentes do trabalho e eliminar ou minimizar os riscos nas atividades desenvolvidas na Escola,

11. AÇÕES COMPLEMENTARES RELATIVAS À FORMAÇÃO DOS ALUNOS

Com o objetivo de suplementar as competências técnicas, sociais e organizativas dos alunos, a Escola SENAI “Luiz Varga” desenvolverá ações complementares ao longo dos semestres letivos. Dentre elas :

12. Proporcionar visitas técnicas para os segundos e quartos termos dos cursos de aprendizagem industrial e curso técnico;

- Proporcionar visitas às feiras técnicas do estado de São Paulo;
- Promover palestras técnicas na escola com profissionais de empresa e com os próprios alunos;
- Ampliar as atividades de manutenção na Escola e serviços industriais tendo em vista situações de aprendizagem, permitindo ao aluno o aprimoramento dos seus conhecimentos por meio do contato com a realidade do mundo do trabalho;
- Desenvolver a Semana Integrada – Saúde, Segurança e Meio Ambiente por intermédio de palestras e atividades diversas entre os alunos;
- Ampliar a atuação em projetos ambientais, envolvendo a totalidade dos alunos da escola;
- Desenvolver o espírito cívico dos alunos presentes na Escola, realizando o hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional às quartas-feiras;
- Comemorar as datas cívicas;
- Proporcionar aos alunos do curso de aprendizagem industrial, na primeira semana de aula, uma visão geral sobre as questões do meio ambiente, saúde e segurança no trabalho;
- Promover atividades de integração com a família;
- Desenvolver um sistema de monitoria com os alunos que apresentarem melhor desempenho;
- Promover atividades de integração entre os docentes e os alunos;

- Promover semanas tecnológicas nas diversas áreas de atuação da escola: Metalmeccânica, logística , elétrica, informática, eletroeletrônica e joias folheadas.
- Incentivar a participação dos alunos como voluntários na Escola nos horários opostos aos de suas aulas.
- Fomentar a continuidade da formação acadêmica e profissional de seus alunos por intermédio de palestras e visitas a outras instituições de ensino.

CONTROLE DE REVISÕES

VERSÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO
01	11/02/2013	Primeira Versão do documento
02	27/10/2014	Atualização
03	15/06/2016	Alteração Competências Transversais Oferta Cursos Técnicos
04	12/01/2017	Alteração Exclusão da Oferta do CAI Mecânico de Automobilístico
06	01/10/2022	Atualização Inclusão de Novos Cursos CAI e CT Inclusão Ensino Médio Integrado SESI/SENAI

ELABORAÇÃO	DATA	APROVAÇÃO	DATA
CFP 5.05	11/02/2013	 Marcos Valério Rodrigues REPROVAÇÃO Coord. de Atividades Pedagógicas Respondendo pela Direção CFP 5 05 Limeira-SP DIRETOR DA ESCOLA	16/06/2015